

No interior, voto não se transferiu

Telefoto de José Carlos Moreira

Foto de Fernando Maia

Os primeiros mapas de apuração do TSE puseram abaixo alguns tabus: o principal deles talvez seja o que diz respeito à capacidade de transferência de votos de importantes lideranças da política nacional. Os candidatos que se fiaram nestes apoios depararam hoje com magros resultados em cidades ou regiões onde imaginavam colher votos com fartura. No irregular terreno político do País vicejaram o apelo pessoal do candidato e a força da estrutura partidária. Os votos que brotaram das urnas apontam nesta direção.

O candidato a Vice do PDT, Fernando Lyra, emerge das urnas como o caso mais notório de malogro na capacidade de transferir apoios. Leonel Brizola perdeu em Caruaru, base eleitoral de Lyra. Em Pernambuco, o candidato do PDT também tropeçou num desconfortável terceiro lugar.

Com uma campanha escoradã fortemente em apelos pela moralização da vida pública, o ex-Governador de Alagoas Fernando Collor de Mello confirmou expectativas: vence em quase todos os Estados com larga vantagem. A performance de Collor no pleito indica uma distribuição de votos homogênea em todas as regiões. Os dois únicos Estados em que sua candidatura não exibiu o mesmo vigor foram Rio e Rio Grande do Sul.

No Ceará, Brizola disputa a liderança ombro a ombro com Collor. É único Estado do Nordeste em que o candidato do PDT conseguiu relativo êxito. A cúpula brizolista, numa rápida análise ontem à tarde, creditou este resultado à bem azeitada máquina partidária no Estado e ao apoio de duas importantes lideranças locais: o Deputado Lúcio Alcantara, ex-pefelista recém-convertido ao brizolismo, e o ex-Governador Gonzaga Motta.

As urnas capixabas puseram fim às dúvidas quanto à força de Collor no Espírito Santo. Com um apoio discreto e eficiente do Senador Gerson Camata, o candidato do PRN chegou à dianteira com sobras. O Governador Max Mauro, que se manteve fiel a seu partido, o PMDB, não conseguiu emprestar fôlego a Ulysses Guimarães. Lula, que se fiava na força do PT, partido detentor de duas importantes prefeituras — Vitória e Vila Velha —, ficou no segundo lugar.

O candidato do PT contabiliza um espetacular desempenho em alguns Estados do Nordeste, a começar pela Bahia. Lula dispara também em Pernambuco, especialmente em Recife. O candidato petista obteve também ótima votação em Minas Gerais, em que pesé não ter conseguido bater Collor no Estado.



Lula: apesar de o PT ter duas Prefeituras importantes, perde no Espírito Santo



Brizola: mal em Pernambuco, apesar de ter Fernando Lyra como Vice